

## **O protocolo *London Bridge Is Down* a partir da cobertura da BBC Britânica<sup>1</sup>**

Fernanda Lopes Ribeiro<sup>2</sup>

Daiane Scheid<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

### **RESUMO**

A Família Real Britânica é um símbolo global, de modo que a morte da Rainha Elizabeth II suscitou nosso interesse de pesquisa sobre a execução do seu protocolo fúnebre. A pesquisa, aqui apresentada, objetiva investigar o protocolo *London Bridge is Down*, pela transmissão da British Broadcasting Corporation (BBC). O estudo permite conhecer elementos do protocolo - de acordo com o artigo sobre o protocolo publicado no jornal *The Guardian* - e revela alguns acontecimentos que ocorreram conforme planejado, outros que não foram possíveis de verificar e destaca a importância da mídia nesse contexto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Visibilidade midiática; Família Real Britânica; Protocolo *London Bridge is Down*; Rainha Elizabeth II; BBC.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Família Real Britânica é um símbolo global, representando o rei ou a rainha em funções diplomáticas e o chefe da igreja inglesa. Recentemente, a morte da Rainha Elizabeth II suscitou o interesse de pesquisa sobre a execução do protocolo fúnebre da Rainha. Diante disso, desenvolvemos uma pesquisa com o objetivo investigar o protocolo *London Bridge is Down*, a partir das transmissões da British Broadcasting Corporation (BBC).

O trabalho justifica-se pela relevância do acontecimento e a carência de trabalhos brasileiros no campo da relação da Família Real com a mídia. Além de contextualizar a relação da Família Real com a mídia, contextualiza conceitos de protocolo e eventos, apresenta as ações do protocolo *London Bridge is Down*, utilizando o jornal *The Guardian*, para, em seguida, verificar a execução do protocolo fúnebre da Rainha a partir da cobertura da BBC.

### **METODOLOGIA**

A investigação utiliza abordagem qualitativa, descritiva e técnicas bibliográficas e documentais. Enquanto na perspectiva quantitativa os procedimentos analíticos podem ser predefinidos, na qualitativa não existem fórmulas ou receitas predefinidas. A análise dos dados na pesquisa qualitativa depende muito da capacidade e do estilo do pesquisador.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Relações Públicas da UFSM, campus Frederico Westphalen/RS.

<sup>3</sup> Professora adjunta do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM, campus Frederico Westphalen/RS.

Gil (2008) traz a percepção dos autores Miles e Huberman (1994) sobre pesquisa qualitativa, que apresenta três etapas: redução, exibição e conclusão/verificação. A redução é uma etapa que envolve seleção, focalização, simplificação, abstração e transformação de dados originais em resumos organizados conforme os temas ou padrões definidos nos objetivos da pesquisa. A apresentação compreende a organização dos dados selecionados, possibilitando analisar semelhanças e diferenças e seu inter-relacionamento. Chegando, assim, aos resultados verificados.

A pesquisa também classifica-se como descritiva, com o objetivo de descrever um especificações ou situação em detalhes, permitindo compreender as características de uma situação e desvendar a relação entre os eventos (Selltiz, 1965).

Com essa abordagem, a utilização da pesquisa bibliográfica está vinculada à busca de embasamento teórico para o trabalho, trazendo autores que falam sobre assuntos relacionados ao tema, como eventos, regras e protocolos de conhecimento público. Destacam-se autores como Thompson (2008), sobre o papel da mídia e a visibilidade, além de Lacey (2015) e Almeida (2022), a respeito da Família Real.

Já a análise documental é aplicada de forma qualitativa, com o objetivo de verificar o conteúdo do material selecionado (registros realizados pela BBC, documentos oficiais do site da Família Real, artigos sobre o protocolo *London Bridge is Down*, e notícias veiculadas pela imprensa em geral).

## **ANÁLISE**

Utilizamos para a análise o "*London Bridge Is Down: o plano secreto para os dias após a morte da Rainha Elizabeth II*", um artigo de 2017 do jornalista Sam Knight publicado no The Guardian. O artigo apresenta várias fontes, incluindo ex-membros da Família Real, jornalistas da BBC e outros jornalistas, todos optando por manter as suas identidades em segredo durante as entrevistas. O documento revela que existem diferentes versões dos planos para a morte da Rainha Elizabeth II, que foram mantidos pelo Palácio de Buckingham, pelo governo e pela BBC. O artigo também discute preocupações em torno da ascensão da Rainha Camila e do futuro da Commonwealth, argumentando que o título de "*Chefe da Commonwealth*" da Rainha Elizabeth II não era hereditário.

O artigo destaca a importância de a Família Real utilizar eventos como funerais para reafirmar seu papel e lugar na história. O autor revela que a maior parte dos trabalhos do protocolo centrou-se na ascensão de Carlos como rei, com dois acontecimentos paralelos: a morte de um soberano e a formação de um rei. O autor sugere ainda que os acontecimentos

da execução do Protocolo foram dirigidos pelo 18º Duque de Norfolk, Conde Marechal, que supervisionava a família real desde 1672.

Após a análise do documento, identificamos duas categorias para verificar os principais elementos do protocolo na cobertura midiática: aqueles diretamente relacionados à mídia e aqueles que envolvem o funeral da Rainha Elizabeth II. Os vídeos utilizados para a análise estão disponíveis no canal da BBC no YouTube, totalizando oito e um na playlist “*Queen Elizabeth II BBC News*”, que são ocultos e indispensáveis ao público.

Após, observarmos comparativamente os elementos identificados no artigo do The Guardian, nas duas categorias citadas, e os acontecimentos retratados pela BBC. Através dos vídeos do canal da BBC no YouTube, é possível observar alguns dos acontecimentos que ocorreram conforme planejado, como o primeiro anúncio do acontecimento, feito pela BBC.

Mas existem partes do protocolo que não foram possíveis de verificar - devido ao fato de não terem sido registradas no canal do Youtube da BBC News. Por exemplo, imagens da Família Real em vigília durante o tempo que o caixão ficou em Westminster Hall, e se as mulheres da família participaram da vigília, conforme previa o protocolo.

De toda forma, a análise destaca a complexa relação entre os eventos e a Família Real, salientando o seu papel significativo na construção da imagem pública da Família Real e na interação entre a família e os seus públicos.

## CONCLUSÃO

Ao fim da pesquisa, destacamos que os acontecimentos podem gerar polêmicas e desafios para a Família Real, principalmente devido à sua crescente presença na mídia. Estratégias de comunicação eficazes são essenciais para preservar a imagem e a reputação da monarquia. A Família Real adaptou-se às mudanças sociais e à evolução tecnológica, utilizando eventos e rituais como ferramenta para promover a sua imagem e atingir um público diversificado.

Fica explícita, também, a importância do papel da imprensa na organização da Família. O protocolo, conforme os dados encontrados, prevê diversas diretrizes para a cobertura da BBC, demonstrando relacionamento próximo da Família Real com a mídia.

O trabalho proporcionou uma melhor compreensão da interação entre mídia, eventos e Família Real, dando destaque a importância desses momentos para a construção de narrativas simbólicas e na gestão de imagens. Podemos concluir que embora os eventos possam ser desafiadores, principalmente devido a sua magnitude e a visibilidade que está atrelada a eles, quando gerenciados com cuidado, contribuem para a continuidade e imaginário da monarquia

no cenário contemporâneo, colaborando na construção e preservação da instituição e marca da Família Real.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato. **God Save the Queen**: O imaginário da realeza britânica na mídia. Novas Edições Acadêmicas, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KNIGHT, Sam. ‘London bridge is down’: The secret plan for the days after the queen’s death. **The Guardian**, v. 17, 2017. Disponível em: <https://www.theguardian.com/uk-news/2017/mar/16/what-happens-when-queen-eliza-beth-dies-london-bridge>. Acesso em: 19 nov. 2023.

LACEY, Robert. **The Crown**: os bastidores da história (1947-1955). Rio de Janeiro: BestSeller, 2022.

SELLTIZ, Claire. **Métodos e Técnicas de Pesquisa das Relações Públicas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1965.

THOMPSON, John B. A nova visibilidade. **Matrizes**, v. 1, n. 2, p. 15-38, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/38190/40930>. Acesso em: 19 jan. 2023.